

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EPIDEMIOLOGIA E EDUCAÇÃO CONTINUADA: impactos da reestruturação estratégica do NHVE no H. Regional do Seridó

**Relatoria:** Renata Janice Morais Lima Ferreira Barros  
Sebastião Caio dos Santos Dantas  
Gabrielle Bezerra Queiróz  
Rayegne Alves dos Santos Mendes

**Autores:** Jardênia Azevedo da Silva Noronha  
Valmira Bezerra de Araújo  
Amanda Gabriele Monteiro Nunes  
Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: No contexto de gerenciamento horizontal do cuidado, algumas estruturas dispõem como verdadeiras ferramentas de gestão na história do hospital, dentre essas, poder-se-ia indicar a implementação dos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica (NHVE), que tem papel fundamental no apoio tanto aos programas de prevenção quanto no controle e erradicação de doenças. Neste sentido junto com o processo de alinhamento e redesenho estrutural do Hospital Regional do Seridó, identificou-se a necessidade de fortalecimento do NHVE pela via da educação permanente, impactando significativamente no planejamento e execução das ações de epidemiologia hospitalar, notificações compulsórias, e possibilitando ampliação nas medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão de agravos. Objetivos: O objetivo desse trabalho é demonstrar as estratégias de reestruturação do Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica no primeiro semestre do ano de 2019, após a adoção da oferta de atividades de formação continuada, com capacitações direcionadas aos profissionais de saúde, referentes aos cuidados e atenção que se devem ter com as doenças de notificações compulsórias e seus agravos. Metodologia: A metodologia utilizada é do tipo relato de experiência, onde são mostrados os resultados após alinhamento de conduta entre a equipe do núcleo hospitalar e os profissionais de saúde da referida instituição. Resultados: Foi observada uma evolução positiva (pós-curso), que alcançou mais de 70% dos servidores da instituição, impactando melhores resultados no manejo clínico das doenças e agravos e um aumento das notificações compulsórias em 80% em relação ao período anterior; para além da elevação nos índices de satisfação dos profissionais, gerando maior segurança e domínio para desenvolver suas atividades; melhor organização nas compilações de dados, no padrão e números de notificações. Conclusão: Portanto, entende-se que a educação permanente é essencial no desenvolvimento e implementação de ações de vigilância epidemiológica, aumentando o controle de riscos das doenças e agravos.